

AVALIAÇÃO EM CONTEXTOS DIGITAIS: O MODELO PrACT

Isolina Oliveira

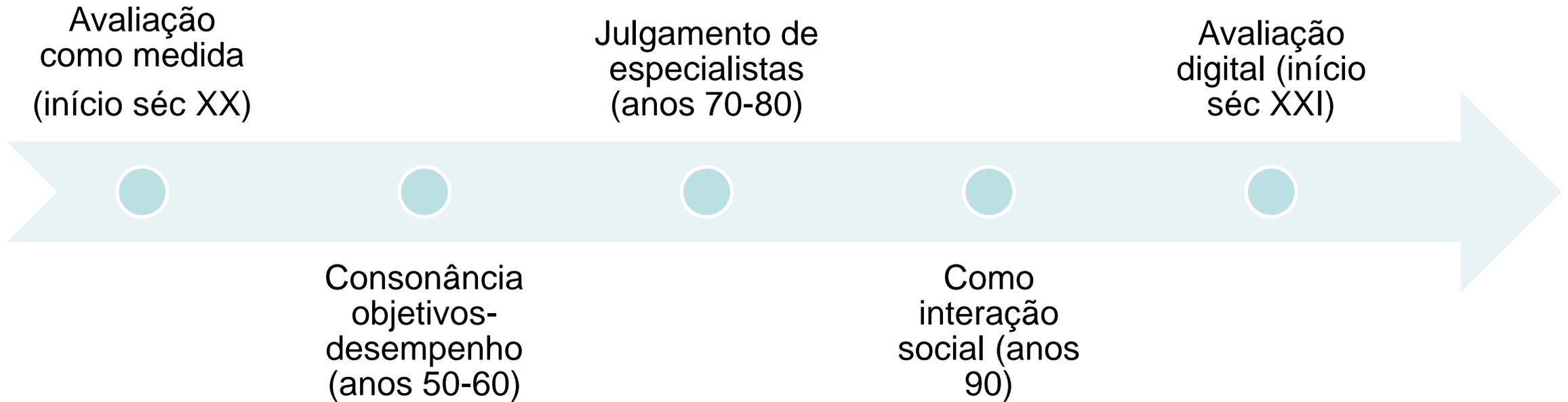
LE@D, Universidade Aberta, Portugal



Sumário

- Gerações da avaliação
- Avaliação como interação social complexa
- Avaliação alternativa digital
- O modelo PRACT e suas dimensões
- Práticas avaliativas digitais (1º e 2º ciclos)
- Conclusões

EVOLUÇÃO DAS CONCEÇÕES TEÓRICAS



Avaliação como medida



- Preocupação centrada no desenvolvimento de instrumentos de medida (rigor, objetividade e normalização).
- Modelo pedagógico do saber (privilegia-se o eixo professor/saber)
- Dificuldades de aprendizagem atribuídas aos defeitos dos alunos.
- O erro é uma falta e um sinal a considerar.
- Seleção e certificação são centrais no funcionamento do sistema.
- Os exames são a avaliação.

Como consonância entre objetivos e desempenho dos alunos



- Questionamento da ideia de avaliação como medida.
- Referência central – os objetivos preestabelecidos.
- A avaliação atua durante o desenvolvimento do programa.
- Modelo pedagógico do formar (privilegia-se o eixo professor/aluno).
- Ensino orientado pela taxonomia de Bloom.
- A avaliação dá informações ao professor, sinaliza dificuldades no processo ensino-aprendizagem.
- Função reguladora (avaliação formativa), função de seleção e de certificação

Como julgamento de especialistas

- Sistematização da própria ação de avaliação
(avaliação dos alunos, do currículo e da qualidade do ensino, em geral).
- Modelo pedagógico assente na relação privilegiada professor - aluno.
- Avaliar é um processo que envolve um julgamento, uma tomada de decisão.
- O avaliador é um perito em educação que interpreta em função do meio cultural (o contexto é tido em atenção).
- Função reguladora (os processos de regulação são contínuos e interativos).
- A lógica da normalização é substituída pela da diferenciação.



Como interação social complexa



- Natureza relacional, assente num processo de comunicação e sua contextualização.
- Pode tornar-se num processo de diálogo entre atores.
- A avaliação é expressão de uma cultura de ideias, práticas e significados partilhados.
- Modelo pedagógico centrado no aprender (o aluno como protagonista)
- Valorização dos critérios de avaliação (negociados e apropriados)
- Função de classificação, seleção e certificação mas a nova função reguladora sobrepõe-se às anteriores (o aluno é o agente regulador da sua própria aprendizagem).

Cultura do teste

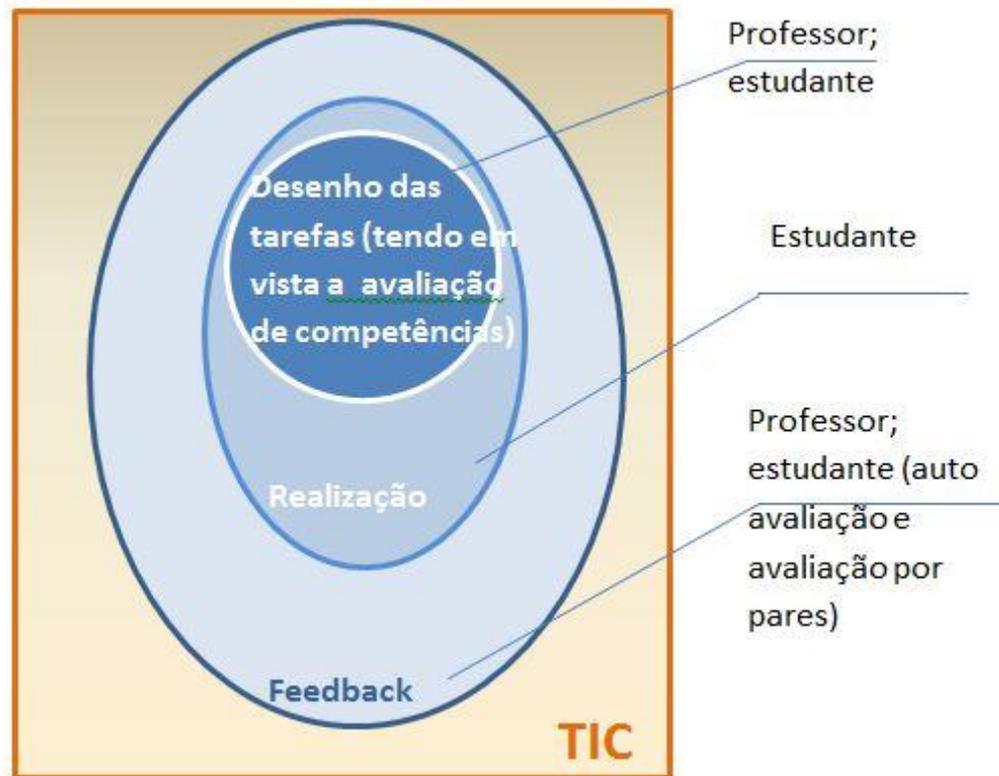
- Quantitativa
- Exercícios descontextualizados
- Testes estandardizados
- Formação de rankings

Cultura da avaliação

- Avaliação do processo e do produto
- Participação do estudante
- Pluralidade de formas não estandardizadas
- Tarefas de avaliação próximas do real
- Valorização da descrição qualitativa
- Avaliação integrada em contextos
- Reforço da reflexão dos estudantes

AVALIAÇÃO ALTERNATIVA

- Foco nos processos (sem ignorar os produtos)
- Aproximação aos contextos reais/profissionais
- Envolvimento do estudante (autorreflexão; autorregulação)
- Transparência (objetivos, critérios, visibilidade dos produtos...)
- Integração no processo de aprendizagem



Avaliação alternativa digital

Conjunto de propostas de avaliação alternativa, onde o desenho, a execução e o feedback são mediados pelas tecnologias.

O feedback inclui os comentários do professor, a auto e heteroavaliação por parte dos estudantes.

DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO ALTERNATIVA DIGITAL



Relaciona-se com a existência de uma variedade de métodos de avaliação em contextos diversos, de diferentes avaliadores e ainda com a adequação das estratégias usadas.



Alinhamento instrução/ Avaliação

Tarefas de
avaliação
representativas de
sit. de aprendiz.
vivas



Multiplicidade de indicadores

Métodos de
avaliação,
contextos,
momentos e
avaliadores
variados



Relevância dos critérios

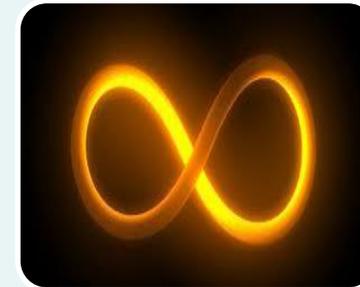
Pertinência
dos critérios
usados



Alinhamento competências /Avaliação

Coerência entre
competências e
o desenho de
avaliação

Relaciona-se com o grau de similitude entre as competências em avaliação e as requeridas na vida real/profissional em toda a sua complexidade e condições de aplicação.



Similitude

competências
necessárias à
vida real/
profissional

Complexi dade

desafio
cognitivo

Adequação

condições de
realização
adequadas

Significância

valor para
estudantes,
professores e
empregadores

Relaciona-se com a visibilidade e compreensão da estratégia de avaliação.



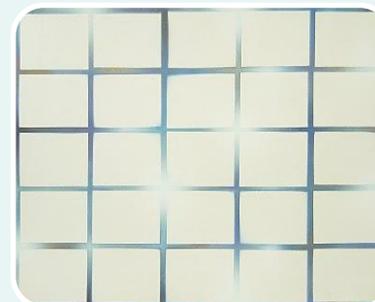
Democratização

participação na
definição dos
critérios de
avaliação, objetivos
e avaliadores



Envolvimento

participação na
definição das
metas de
aprendizagem



Visibilidade

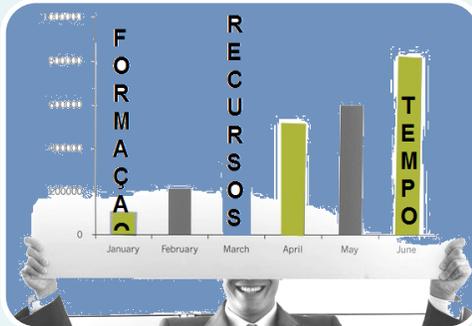
partilha de
processos e/ou
produtos



Impacto

efeito no
processo de
aprendizagem
e no desenho
do programa
educacional

Exequibilidade da estratégia de avaliação digital.



Custos

Tempo, recursos
ou investimentos
adicionais

Eficiência

Considera a relação
custo/benefício do
desenho da
estratégia de
avaliação

Sustentabilidade

Assegurar a
implementação e
sustentação do
desenho de
avaliação

Prática avaliativa digital 1

- **Contexto**

- Unidade Curricular: Avaliação das Aprendizagens (1.º ciclo, 3º ano, UAb)
- 2.º semestre [19 semanas]
- Regime de avaliação preferencial: avaliação contínua

- **Design de Avaliação**

- ✓ Participação em fóruns (estudantes; dúvidas)
- ✓ Realização de atividades formativas
- ✓ Realização de e-fólios (critérios + parâmetros)
- ✓ Realização de p-fólio (disponibilização de um exemplar; critérios)
- ✓ Classificação (8 valores para e-fólios e 12 valores para p-fólio)

Prática avaliação digital 1

Metodologia

- Análise de tarefas
 - E-fólios e p-fólio
 - Conteúdo das participações nos fóruns
- Questionário online
 - ✓ 4 dimensões (modelo PrACT)
 - ✓ Grau de satisfação dos estudantes (design da avaliação da UC)
 - ✓ Obter orientações para melhoria da qualidade do ensino.

Prática avaliativa digital 1

• Resultados

- ✓ Autenticidade – adequação dos materiais, propostas desafiantes, tarefas ligadas à prática profissional
- ✓ Consistência – diversidade de tarefas, critérios consistentes, feedback adequado e estimulante
- ✓ Transparência - conhecimento prévio do percurso através do Plano de Unidade Curricular e dos critérios, estratégias reguladoras da aprendizagem
- ✓ Praticabilidade – tempo adequado, uso da tecnologia sem problemas, estratégia de avaliação prática e eficaz.

Prática avaliativa digital 2

- **Contexto**

- UC (2.º ciclo Ciências da Educação, UMinho)
- 1.º semestre [7 semanas]
- Regime de avaliação contínua

- **Design de Avaliação:**

- ✓ Participação em fóruns assíncronos e sessões síncronas (periódicas)
- ✓ Análise de produtos e recursos educativos no âmbito do *edutainment*
- ✓ Seleção de um jogo digital e criação de jogos a aplicar em contexto real de sala de aula
- ✓ Classificação (20% trabalho individual e 80% trabalho em equipa)

Prática avaliativa digital 2

Metodologia

- Análise do site relativo ao mestrado, em particular da UC em estudo
- Entrevista ao professor responsável pela UC
- Questionário online
 - ✓ 4 dimensões (quadro conceitual)
 - ✓ Percepção dos estudantes (design da avaliação da UC)
 - ✓ Obter orientações para melhoria da qualidade do ensino.

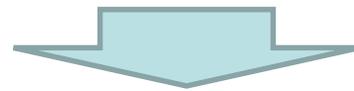
Prática avaliativa digital 2

• Resultados

- ✓ Autenticidade - no que se refere em particular à similitude e à significância (utilidade quotidiana e futura das atividades na prática profissional dos estudantes)
- ✓ Consistência - alinhamento instrução-avaliação (todas as atividades realizadas pelos estudantes são objeto de avaliação), e multiplicidade de indicadores.
- ✓ Transparência - grau pouco elevado de democratização (embora os estudantes pudessem participar na seleção de ferramentas tecnológicas, não contribuem para a definição dos critérios de avaliação).
- ✓ Praticabilidade - avaliação praticada foi eficaz e sustentável (os estudantes não revelaram dificuldades técnicas nem houve custos adicionais)

Conclusões

A emergência da edumetria coloca na ordem do dia o desenvolvimento de novos critérios que possibilitem a avaliação da qualidade das estratégias digitais usadas.



Criação de uma matriz conceptual para a avaliação alternativa digital em termos de competências visando definir parâmetros de qualidade das estratégias de avaliação usadas.



Contribuição para o conhecimento no campo do desenvolvimento de avaliação de qualidade em contextos online.

<http://www.slideshare.net/leaduab/e-book1-lead2015>

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt

UNIVERSIDADE
AbERTA
www.uab.pt



AVALIAÇÃO E TECNOLOGIAS NO ENSINO SUPERIOR

Editores
Teresa Cardoso | Alda Pereira | Luís Nunes



DESAFIOS DA AVALIAÇÃO DIGITAL NO ENSINO SUPERIOR

Autores
Pereira, A. | Oliveira, I. | Tinoca, L. | Pinto, M.C. & Amante, L.



GRATA PELA ATENÇÃO!
Isolina.Oliveira@uab.pt